

RELATO DE CASO

TRATAMENTO DA ENTEROBACTERIOSE SEPTICÊMICA PROLONGADA COM PRAZIQUANTEL

Antônio Emanuel, Cleudson N. Castro, Liana
Lauria Pires e Aluizio Prata

Seis pacientes esquistossomóticos procuraram o Serviço de Doenças Infecciosas, da Universidade de Brasília, por apresentarem febre de longa duração e anemia. Um tinha a forma hepatointestinal e cinco a forma hepatoesplênica. Cinco eram do sexo masculino e um do feminino, com idade variando de 14 a 56 anos (Tabela 1). Todos procediam de área endêmica de esquistossomose, na Bahia, e o diagnóstico da doença foi feito com base no achado de ovos viáveis de *Schistosoma mansoni* nas fezes. Dois deles foram objeto de comunicação preliminar². Após realizarem leucograma, hematócrito, hemoglobina, velocidade de sedimentação das hemácias, hemoculturas e reação de Widal, foram tratados com praziquantel, por via oral, na dose de 40mg/kg, em uma só tomada.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Os pacientes tinham leucometria, variando de 4401 a 8800, anemia e elevação da velocidade de hemossedimentação (Tabela 2). Em nenhum caso havia eosinofilia. A reação de Widal foi positiva em cinco casos. As hemoculturas foram positivas para

Salmonella em quatro. Todos tiveram remissão da febre após o uso do praziquantel, entre o 4º e o 17º dia, e tiveram alta clinicamente curados.

Assim, além do niridazol⁴, hycanthone³ e oxamniquine^{1, 5}, o praziquantel pode ser considerado como alternativa no tratamento da enterobacteriose septicêmica prolongada.

Tabela 1 - Identificação e tempo de doença de seis pacientes com enterobacteriose septicêmica prolongada.

Nome	Sexo	Idade (anos)	Cor	Tempo de doença
AJN	M	19	pt	30 dias
AJN	M	16	pt	3 meses
JMJ	F	56	pt	39 dias
JL	M	14	pd	2 meses
JLMJ	M	19	pd	8 meses
SQM	M	25	pd	5 meses

pt = preto
pd = pardo

Tabela 2 - Dados laboratoriais de seis pacientes, com enterobacteriose septicêmica prolongada, tratados com praziquantel.

Nº do Caso	Nº de leucócitos	Ht %	Hb g%	Vhs	Reação de Widal				Hemocultura
					A	B	O	H	
01	8.800	28	-	60	Neg	Neg	320	1280	Neg
02	8.700	16	-	76	Neg	Neg	80	1280	Salmonella grupo D
03	7.500	32	10,6	60	Neg	Neg	320	640	Neg
04	5.250	18	5,3	70	320	Neg	640	640	Salmonella enteritidis
05	5.350	20	6,1	145	320	20	320	320	Salmonella typhi
06	4.400	33	9,8	95	Neg	Neg	20	Neg	Salmonella typhimurium

Ht = Hematócrito
Hb = Hemoglobina

Vhs = Velocidade de hemossedimentação das hemácias

Neg = Negativo

Núcleo de Medicina Tropical e Nutrição da Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF.

Recebido para publicação em 5/1/87.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amato Neto V, Basile MA, Carvalho SA, Almeida JW R, Shiroma M, Hutzler Ru. Tratamento da salmonelose

- de curso prolongado por meio do oxamniquine. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 21:137-140, 1979.
2. Castro CN, Emanuel A, Prata A. Tratamento da salmonelose prolongada com praziquantel. XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Natal, 1980.
 3. Macêdo V, Bina JC, Prata A. Tratamento da salmonelose de curso prolongado com hycanthone. Gazeta Médica da Bahia 70:194-199, 1970.
 4. Neves J, Marinho RP, Martins NRL, Araújo P, Lucciola J. Prolonged septicemic salmonellosis: treatment of intercurrent schistosomiasis with niridazol. Transactions of Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene 63:79-84, 1969.
 5. Teixeira R. Tratamento da salmonelose de curso prolongado com oxamniquine. XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Rio de Janeiro, 1975.